

## COMUNICADO DE IMPRENSA

UNCTAD/PRESS/PR/2019/33\*

Original: inglês

### **A CNUCED apoia Angola na formulação de reformas do ambiente de negócio que visam à diversificação económica e promoção do investimento responsável na agricultura**

#### **O Ministério do Comércio, o Ministério da Economia e Planeamento e a CNUCED discutiram reformas para aumentar o IDE para a diversificação económica durante a apresentação da Revisão da Política de Investimento (IPR)**

*Genebra, 9 de setembro de 2019* - O workshop nacional foi organizado no contexto da apresentação da Revisão da Política de Investimentos da CNUCED em Angola, realizada nos dias 4 e 5 de setembro com representantes do setor público e privado.

Ao falar sobre os objetivos de desenvolvimento do país e as prioridades de reforma de investimentos, Joffre Van-Dúnem, Ministro do Comércio, enfatizou que “a IPR é essencial para melhorar o ambiente de negócios, inclusive do agronegócio.”

Após atingir volumes significativos de entrada de investimento direto estrangeiro (IDE) nos anos após o fim do conflito civil, as entradas de IDE foram baixas nos últimos anos, voláteis e concentradas no setor extrativo. Um portfólio de IDE mais diversificado e a focalização em projetos de IDE melhor alinhados às necessidades de Angola poderiam contribuir bastante para o alcance dos objetivos de desenvolvimento nacional.

O governo estabeleceu um programa ambicioso para reformar o ambiente de negócios e investimentos. A IPR identificou lacunas e gargalos remanescentes, incluindo o complexo sistema de entrada e estabelecimento de IDE, regulações operacionais onerosas, a persistência de práticas concorrenciais restritivas e a falta de capacidade e coordenação institucional. Essas lacunas e gargalos afetam a capacidade do país de tirar o máximo proveito da sua localização estratégica, recursos naturais abundantes e acesso preferencial a mercados externos.

A IPR também dedicou atenção especial ao investimento no agronegócio e a sua contribuição para o desenvolvimento sustentável. A IPR propôs medidas concretas para fomentar o investimento responsável e promover modos de produção agrícola inclusivos. As recomendações enfatizam a necessidade de encontrar um equilíbrio nas políticas públicas entre os objetivos de segurança alimentar e desenvolvimento das exportações, melhorar o acesso à terra e à infraestrutura e promover o empreendedorismo e o desenvolvimento de competências.

Em seu discurso de abertura, Manuel Neto da Costa, Ministro da Economia e Planeamento, disse que “o IDE foi negligenciado por muito tempo e isso gerou um ciclo negativo para a economia.” Ele ressaltou ainda que “muitos dos problemas que enfrentamos são tratados pela IPR.”

“Angola precisará superar as principais lacunas e gargalos no clima de investimentos para liberar todo o seu potencial de atração de IDE,” disse Chantal Dupasquier, chefe da Secção de Revisão de Políticas de Investimentos da CNUCED.

Manuela Navarro, Chefe da Cooperação, Delegação da União Européia, enfatizou que “a IPR chega em um momento importante e acreditamos que pode ajudar a melhorar o investimento no país.”

---

\* **Contatos** : Unidade de comunicação e informação da CNUCED, +41 22 917 58 28, +41 79 502 43 11, [unctadpress@unctad.org](mailto:unctadpress@unctad.org), <https://unctad.org/press>

“A IPR [...] também trará outros ganhos, como um potencial impacto na criação de empregos, inovação e capacitação,” disse Florbela Fernandes, ao falar em nome do Coordenador Residente das Nações Unidas em Angola.

A IPR foi realizada pela CNUCED como parte do Train for Trade II - um projeto de quatro anos financiado pela União Europeia. O projeto visa ajudar o país a fortalecer e diversificar a sua economia antes da graduação do status de país menos avançado, prevista para 2021.

Em paralelo ao workshop nacional para discutir a IPR, e como primeiro passo para a implementação de suas recomendações, a CNUCED conduziu uma formação de dois dias. O objetivo da formação foi a capacitação dos funcionários do governo na promoção e facilitação de investimentos, bem como nas políticas de investimento responsável na agricultura.

A CNUCED apoiou mais de 50 países em desenvolvimento e economias em transição através das análises de políticas de investimento ao longo de 20 anos. Também forneceu assistência técnica para implementar as recomendações da IPR.

[Estudos](#) mostram que as Revisões da Política de Investimentos da CNUCED ajudaram os países a atrair e beneficiar-se do aumento da entrada de IDE, além de melhorar o ambiente de negócios.

\*\*\* \*\* \*\*\*